

JADA TORRES

ESCRITOR LUCK MAMUTE VISITA ESCOLA EM TANGARÁ PARA RODA DE CONVERSA COM ESTUDANTES

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Através de um projeto realizado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), a Escola Estadual Cívico-militar Jada Torres, situada no bairro Dona Júlia, recebeu nesta quinta-feira, 27, a visita do escritor Luck P. Mamute que, inclusive, é filho de Tangará da Serra, para uma roda de conversa com estudantes.

A vinda de Luck ao município tem por objetivo, também, apresentar seu novo livro, Aviso Prévio.

A diretora da escola, professora Idalina Meurer, disse que a oportunidade foi pensada após o recebimento de uma caixa de

livros. “Nessa caixa havia livros de autores que são nascidos, ou que estão produzindo em Mato Grosso. E o Luck eu conheci em 2022, por intermédio do livro Segredo de Marguerite, que veio nessa caixa. E esse livro me conectou com vivên-

“
QUEM SAI ENRIQUECIDO SOU EU, PORQUE O CONTATO COM ELES, ALIMENTA A MINHA ALMA COMO SER HUMANO E ESCRITOR

cias, experiências pessoais, e eu não consegui ficar sem buscar conversar com ele, e trazê-lo para Tangará”, relata.

De acordo com a diretora, a aproximação do escritor com os alunos, com certeza, despertará maior interesse pela leitura. “Quando o escritor conversa com os nossos alunos, eles vão, sim, sentir muito mais vontade de ler. E nós precisamos muito formar leitores e fazer com que a leitura seja uma presença constante na vida dos nossos estudantes”.

O escritor conversou com o Diário da Serra e destacou a experiência obtida no encontro. “Quem sai enriquecido sou eu, porque as perguntas, o contato com eles, alimen-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ENCONTRO FOI NESTA QUINTA-FEIRA

ta a minha alma como ser humano e escritor”, pontuou, ao destacar que os alunos serão o futuro, e devem ser ouvidos e preenchidos de conhecimento. “Esse é o futuro de Tangará e do Brasil e eu acredito muito nisso. São pessoas como essas que temos que respeitar e estarão governando e no mercado de trabalho em

breve”.

Cacilda Ezequiel, professora da escola, descreveu o encontro como especial. “É uma satisfação o recebermos aqui (...) esse momento para perguntar, para descobrir e tirar alguma dúvida e saber curiosidades do livro e da vida do Luck faz o estudante pensar em escrever. É uma inspiração incrível”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



ATIVIDADES SEGUEM ATÉ SEXTA-FEIRA

MUITAS OPORTUNIDADES

Curso de Jornalismo da Unemat realiza Calourada e oferece oficinas em evento especial de 20 anos

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

O Curso de Jornalismo da Unemat realiza mais um evento em comemoração aos seus 20 anos. O primeiro aconteceu na quarta-feira, 26, no Campus, onde foram ofertadas cinco oficinas com temas que mostraram a versatilidade da profissão de jornalista. As atividades foram ministradas por egressos e alunos do curso que são destaque em setores diversos da comunicação. “É uma formação que permite trabalhar em diferentes áreas da comunicação e abre uma gama de oportunidades no mercado. Temos jornalistas formados pelo curso que trabalham em televisão, sites, redes sociais, rádios, mas também em áreas menos conhecidas como produção

audiovisual, cerimonial, design e assessoria de imprensa. O objetivo é mostrar nossa integração com a sociedade”, explica o coordenador do evento, professor Lawrenberg Advíncula.

O jornalista Igor Perez, que foi aluno do curso em Alto Araguaia, atua em produção audiovisual e como diretor de documentários, e apresentou a oficina de como preservar a memória local a partir do registro audiovisual.

Já as jornalistas Rossana Santos de Arruda e Débora Camila de Oliveira representam a turma especial de Jornalismo da Unemat que foi organizada em Rondonópolis entre 2020 e 2025. Rossana é cerimonialista e atua em eventos e projetos de entidades como o Sesc Mato Grosso e recepções ministeriais. Ela programou uma atividade para

apresentar os meandros do cerimonialismo.

Débora, por sua vez, é referência na área de acessibilidade em comunicação e atua como palestrante e consultora em todo o país, sempre tratando de pautas que envolvem a inclusão social.

Já Isabela Vieira, estudante do 8º período, compartilhou projeto que foi campeão do Prêmio Expocom Centro-Oeste 2026. Ela preparou uma oficina de Reportagem Literária.

William Matheus, que também está no 8º período, compartilhou práticas de jornalismo de opinião, gênero que lhe garantiu o 1º Lugar no Expocom Centro-Oeste na categoria.

Na quinta-feira, 27, aconteceu roda de conversa e nesta sexta-feira, 28, o encerramento será com atividade de integração.